Saudação

INCÊNDIO EM PALMELA ENTRE 13 E 15 DE JULHO

O incêndio ocorrido entre os dias 13 e 15 de julho em Palmela evidenciou, de forma dramática, o horror e o medo gerado pelo fogo nas nossas po-pulações, a par dos elevados prejuízos que causou.

A proximidade das chamas nas zonas florestais vizinhas da cidade gerou, nos setubalenses, o justificado receio de que o pior pudesse acontecer.

Apesar do fundado receio que as chamas causaram, a população do concelho, em particular das zonas mais próximas do incêndio, mostrou um absoluto respeito pelo cumprimento das orientações dadas pelas forças da autoridade que deve ser louvado.

Nos três dias em que durou esta situação destacou-se o empenhado trabalho dos bombeiros do nosso concelho e do Serviço Municipal de Proteção Civil no combate ao fogo e na prevenção de mais e piores consequências que pudesse causar, em particular no território do concelho de Setúbal, serviço que estava, assim como os bombeiros do concelho, em estado de prontidão total face à Situação de Contingência decretada pelo Governo a partir de 11 de julho.

O município de Setúbal empenhou, desde o primeiro minuto, consideráveis meios e recursos no combate a este incêndio, em particular na vigilância preventiva a partir do momento do ataque inicial às chamas coordenado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Setúbal.

A Companhia de Bombeiros Sapadores envolveu 28 viaturas e 140 bombeiros nesta tarefa, promoveu a criação de um ponto de recolha de ofertas solidárias de alimentação e águas e apoiou, logística e tecnicamente, a instalação de um Posto de Comando Avançado das Forças de Segurança no Parque de Merendas da Quinta de São Paulo.

Os Bombeiros Voluntários de Setúbal estiveram, também, profundamente envolvidos neste fogo, com 31 viaturas e 86 bombeiros, assim como a Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha, que disponibilizou, nos três dias do incêndio, seis ambulâncias de socorro e transporte tripuladas por um total de 17 elementos.

A necessidade de acompanhar de perto a coordenação do combate ao incêndio levou a vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal a estar, na noite de 13 de julho, no Posto de Comando estabelecido na Escola 2/3 Hermenegildo Capelo, na vila de Palmela, onde participou no briefing noturno dirigido pelo Comandante Regional da Proteção Civil de Lisboa e Vale do Tejo e manifestou

à autarquia de Palmela a total disponibilidade do município setubalense para apoiar no que fosse necessário os esforços para extinguir as chamas e apoiar as populações.

O apoio do nosso município às necessárias ações para evitar a expansão do fogo ao concelho de Setúbal, enquanto apoiava ativamente o combate às chamas em Palmela, estendeu-se à disponibilização de um conjunto de recursos humanos e meios técnicos que se traduziu na mobilização de 29 viaturas e máquinas, entre as quais máquinas de rastos e outras viaturas pesadas para fazer aceiros, assim como viaturas de apoio e autocarros para deslocação de pessoas em risco, em caso de necessidade.

Entre as ações preventivas desenvolvidas destacam-se o aviso, porta-a-porta, aos moradores nas zonas de São Paulo e da Estrada das Machadas para a necessidade de adoção de medidas de autoproteção, assim como para a possibilidade de terem de evacuar as suas habitações, a preparação da evacuação preventiva do Convento das Irmãs da Apresentação de Maria, na Baixa de Palmela, e do Hospital da Luz, em Setúbal, estando preparado o acolhimento dos utilizadores deste estabelecimento hospitalar no Hospital de Nossa Senhora da Arrábida, em Azeitão. Este Hospital disponibilizou-se, na sequência das ações preventivas e contactos promovidos pela proteção civil setubalense, para receber 36 pacientes, dos quais 32 com mobilidade reduzida e 14 acamados.

O Centro de Emprego de Setúbal disponibilizou as suas instalações para montagem de uma Zona de Concentração e Apoio à População, tendo aqui sido recebidas várias pessoas que receberam apoio alimentar antes de poderem regressar às suas casas, e o Centro Distrital de Segurança Social disponibilizou o apoio que fosse necessário.

No contexto de toda a solidariedade gerada em torno deste incêndio, em que importa destacar a pronta resposta da população do concelho com entrega de alimentação e água, merece particular destaque a disponibilização de apoio por parte das superfícies comerciais Recheio e Mercadona, assim como a disponibilização, pelo proprietário da Quinta de São Joaquim, de acesso ao furo de água da propriedade para abastecimento de viaturas dos bombeiros.

O trabalho realizado por todos os agentes de proteção civil envolvidos neste incêndio é, a todos os títulos, notável e, por essa razão, deve ser louvado e saudado.

A Câmara Municipal de Setúbal manifesta, assim, o seu profundo agradecimento e reconhecimento a todos os envolvidos no combate às chamas que lavraram no concelho vizinho entre 13 e 15 de julho, dos bombeiros, às forças da autoridade, incluindo os vários agentes de proteção civil e populares que se envolveram, solidariamente, neste trabalho realizado em condições

particularmente difíceis, face às condições meteorológicas vivi-das naqueles dias.

Manifesta, igualmente, à Câmara Municipal de Palmela e às populações diretamente afetadas pelo incêndio toda a sua solidariedade.

APRESENTADA por:

O Presidente da Câmara